

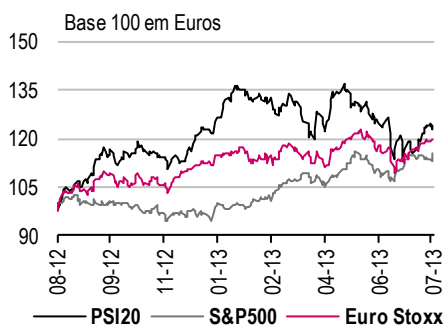
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	284	1.5%	8.8%	8.8%
PSI 20	5,766	0.8%	2.0%	2.0%
IBEX 35	8,540	1.3%	4.6%	4.6%
CAC 40	4,043	1.3%	11.0%	11.0%
DAX 30	8,411	1.6%	10.5%	10.5%
FTSE 100	6,682	0.9%	13.3%	5.4%
Dow Jones	15,628	0.8%	19.3%	19.1%
S&P 500	1,707	1.3%	19.7%	19.5%
Nasdaq	3,676	1.4%	21.7%	21.6%
Russell	1,060	1.4%	24.8%	24.6%
NIKKEI 225*	14,466	3.3%	39.2%	21.2%
MSCI EM	954	0.7%	-9.6%	-9.7%
MBCPV&GEU	1,085	3.8%	8.9%	8.9%
MBCP TH EU	1,470	2.1%	3.1%	3.1%
MBCPV&GUS	1,465	1.3%	15.3%	15.2%
MBCP TH US	3,503	0.5%	3.7%	3.5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	107.9	2.7%	17.5%	17.4%
CRB	285.1	0.4%	-3.4%	-3.5%
OURO	1,312.1	0.3%	-21.7%	-21.8%
EURO/USD	1.321	-0.5%	0.1%	-
Eur 3m Dep*	0.145	1.5	4.5	-
OT 10Y*	6.391	0.1	-62.0	-
Bund 10Y*	1.667	-0.3	35.1	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	57.63	0.7%	2.0%
IBEX35	85.24	1.6%	4.8%
FTSE100 (2)	66.84	1.1%	13.6%
Value&Growth EU	10.42	0.0%	4.9%
Technical EU	14.19	0.0%	-1.0%
Value&Growth US	10.93	0.9%	16.3%
Technical US	26.25	0.7%	3.9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Sónia Martins, Analista de Mercados**

+351 210 037 864

[sonia.martins@millenniumbcp.pt](mailto:sonia.martins@millenniumbcp.pt)

## Carteira Técnica

Esta semana aumentamos a exposição aos mercados de 40% para 60% na Zona Euro e mantemos os 40% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 9 títulos e a EUA por 11 títulos. A performance da última semana foi de 0.8% e 0.7%, respetivamente. (Ver pág. 8 a 13).

## Mercados

### FECHO DOS MERCADOS

Europa e EUA acentuaram ganhos com bons dados macroeconómicos

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Espirito-R 3.4%	Neste Oil Oyj 23.7%	Pioneer Natural 12.5%
	Galp Energia 2.5%	Soc Generale 10.4%	Chesapeake Energy 7.1%
	Banco Bpi Sa-Reg 2.4%	Metro Ag 8.5%	Teradata Corp 6.9%
↓	Sonae Indus/New -0.8%	Arcelormittal -3.7%	Autodesk Inc -3.2%
	Jeronimo Martins -2.0%	Sanofi -4.1%	Avon Products -3.7%
	Banif - Banco In -7.1%	Colruyt Sa -4.2%	Hcp Inc -4.1%

## PORTUGAL

**REN** comunicou os resultados do 2º trimestre de 2013

**Altri** comunicou os resultados do 2º trimestre de 2013

Morgan Stanley detém mais de 2% da **Portugal Telecom**, diz a CMVM

**Vendas de automóveis** na Iberia em Julho: sinais fortes de retoma para o retalho

**Cofina** apresentou resultados do 2º Trimestre ontem após fecho do mercado

## EUROPA

**Setor utilities** – Consumo de eletricidade com ligeira recuperação em Portugal

**Telefónica** troca acesso a rede 4G da Yoigo por serviços fixos de voz e banda larga

**Allianz** reportou subida de 27% nos lucros do 2º trimestre

**Axa** apresentou queda de 3% no resultado líquido do semestre, melhor que o previsto

**Lloyds** subiu ontem mais de 8%, depois de regressar aos lucros no 1º semestre

## EUA

**Kraft Foods** reportou os resultados do 2º trimestre fiscal

**Procter & Gamble** caiu 48% no resultado líquido do quarto trimestre fiscal

**Exxon Mobil** reportou uma queda nos lucros trimestrais

**Conocophillips** apresentou um EPS ajustado do 2º trimestre acima do esperado

**Metlife** registou uma quebra de 78% nos lucros do 2º trimestre

## AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Criação de Emprego excluindo sector primário (jul.)	184K	195K
13:30	EUA	Criação de Emprego no sector secundário (jul.)	0K	-6K
13:30	EUA	Taxa de desemprego (jul.)	7.50%	7.60%
13:30	EUA	Rendimento Médio/Hora (m) (jul.)	0.20%	0.40%
13:30	EUA	Rendimento Médio/Hora (h) (jul.)	2.20%	2.20%
13:30	EUA	Rendimento Pessoal (jun.)	0.40%	0.50%
13:30	EUA	Despesa Pessoal (jun.)	0.50%	0.30%
15:00	EUA	Encomendas às Fábricas (jun.)	1.40%	2.10%
17:15	EUA	Fed: Discurso de Bullard sobre Economia dos EUA	-	-

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; F-Valor final; P-Valor preliminar; K-mil; M-Milhões; B-Mil Milhões; A - Avançado

Estimativas de consenso a 26/07/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**Fecho dos Mercados****Europa e EUA acentuaram ganhos com bons dados macroeconómicos**

**Portugal.** O PSI20 subiu 0.8% para os 5765 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 524.6 milhões de ações, correspondentes a €109.9 milhões (8% acima da média de três meses). As subidas da Galp Energia (+2.5% para os €12.300) e do BES (+3.4% para os €0.755) apresentaram as maiores contribuições para a valorização do índice nacional. Pela positiva destacou-se o BES, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia e do BPI (+2.4% para os €1.004). O Banif liderou as perdas percentuais (-7.1% para os €0.013), seguida da Jerónimo Martins (-2.0% para os €14.555) e da Sonae Industria (-0.8% para os €0.486). A Portugal Telecom subiu 1.7% para os €2.920, acompanhando a tendência do setor na Europa.

**Europa.** As praças europeias acentuaram os ganhos, animadas por bons dados macroeconómicos dos dois lados do Atlântico: nos EUA o ISM Indústria e os pedidos de subsidio de desemprego; na Europa o PMI Indústria. Além disso, os bons resultados da Soc Gen e o regresso aos lucros do Lloyds também estiveram a impulsionar as bolsas. O índice Stoxx 600 avançou 1.2% (303.29), o DAX ganhou 1.6% (8410.73), o CAC subiu 1.3% (4042.73), o FTSE acumulou 0.9% (6681.98) e o IBEX valorizou 1.3% (8540.2). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+2.73%), Bancário (+2.25%) e Imobiliário (+1.69%). Pelo contrário, os setores que menos subiram foram Farmacêutico (0.14%), Energético (0.49%) e Media (0.83%).

**EUA.** Wall Street terminou no verde, animada pelo ISM Indústria melhor que o esperado e a queda nos pedidos de subsídio de desemprego para mínimos de cinco anos. Dow +0,8% (15628,02), S&P 500 +1,3% (1706,87), Nasdaq +1,4% (3675,744). Todos os setores encerraram positivos: Industriais (+1,71%), Financials (+1,67%), Consumer Discretionary (+1,63%), Info Technology (+1,18%), Energy (+1,17%), Telecom Services (+1,09%), Consumer Staples (+1,02%), Materials (+0,85%), Utilities (+0,75%) e Health Care (+0,62%). O volume da NYSE situou-se nos 740 milhões, 5% acima da média dos últimos três meses (704 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,5 vezes.

**Hot Stocks**

O banco britânico **Lloyds** foi quem mais impulsionou o Stoxx 600 na sessão de ontem, ganhando mais de 8%, depois de regressar aos lucros no primeiro semestre deste ano, e afirmar que está em negociações com o regulador para retomar o pagamento de dividendos.

**Portugal****REN comunicou os resultados do 2º trimestre de 2013**

A REN publicou os resultados do segundo trimestre. O EBITDA no 2º trimestre subiu 1.3% face ao período homólogo para €132,5 milhões. Excluindo os impactos não recorrentes, o EBITDA desceu cerca de 2.8% face ao período homólogo para €127,1 milhões, vindo 1.6% acima das nossas estimativas. O resultado líquido ajustado de efeitos não recorrentes foi de €31,1 milhões, acima das nossas estimativas de €27,2 milhões. O investimento no primeiro semestre foi de €58,9 milhões, o que representa cerca de 30% do valor de investimentos que temos para o ano. De uma maneira geral, consideramos que a REN divulgou um conjunto de resultados neutrais. Este ano o ritmo de investimentos é menor (no ano passado por esta altura a empresa já tinha executado 37% do investimento total e em 2011 a percentagem de execução tinha sido de 40%), mas tendo em linha de conta que os investimentos normalmente concentram-se na última parte do ano, acreditamos que a empresa vai cumprir o *target* de investimento que incluímos na avaliação (€200

milhões). Após a divulgação destes resultados, continuamos confortáveis com as nossas estimativas.

*(para mais informações, por favor consulte o nosso Snapshot: REN - 2Q13 Earnings Highlights – Slower pace of Capex, EBITDA slightly above estimated de 01 de Agosto de 2013)*

REN: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2013 €2,45, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

#### **Altri comunicou os resultados do 2º trimestre de 2013**

A Altri divulgou ontem depois do fecho do mercado os resultados do 2T13. As receitas vieram acima das nossas estimativas, €150Milhões e cresceram 5% no ano, no entanto a Margem Bruta continuou a ser afetada negativamente pelo preço da madeira, tal como no 1T13. Desta forma, os resultados líquidos divulgados, €16,1Milhões foram ligeiramente acima das nossas estimativas. Par mais informação ler Snapshot divulgado dia 1 de Agosto “ Strong top line...”

Altri: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2013 €1,75, Risco Elevado;

Antonio Seladas, CFA, Analista de ações

De acordo com a CMVM, a **Portugal Telecom** informa que o Morgan Stanley passou a deter uma participação qualificada e uma posição económica longa superiores a 2% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da PT. Esta alteração resultou do facto de, em 29 de julho de 2013, ter sido realizado um empréstimo relativo a 4 764 009 ações ordinárias da PT ao grupo Morgan Stanley. Na sequência desta transação, o Morgan Stanley passou a deter uma participação qualificada correspondente a 21 234 016 ações ordinárias representativas de 2,37% do capital social da PT e dos correspondentes direitos de voto, bem como uma posição económica longa relativa a 21 632 445 ações ordinárias representativas de 2,41% do capital social da PT.

#### **Vendas de automóveis na Iberia em Julho: sinais fortes de retoma para o retalho**

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros em Portugal mantiveram a forte tendência positiva em Julho, tendo registado uma subida homóloga de 17.2% para as 10.844 unidades, segundo dados da Associação Automóvel de Portugal (ACAP).

Em termos globais, estes números a mostrar recuperação são sinais positivos para o retalho

Em Espanha, as vendas regressaram às subidas, com um crescimento de 14.8% YoY, refletindo o facto do plano de incentivo à compra (PIVE 2) ter terminado no final de Julho. No entanto já foi dado início a um novo plano de incentivo à compra (PIVE 3).

João Flores, Analista de Ações

#### **Cofina apresentou resultados do 2ºTrimestre ontem após fecho do mercado**

A Cofina apresentou ontem os resultados do 2ºTrimestre, tendo as receitas registado uma queda de 10.9% YoY e os custos recuado 9% YoY, pelo que os resultados operacionais caíram 24% YoY. Em termos globais, o ritmo de queda das receitas (publicidade e circulação agravaram quedas) foi superior ao ritmo de queda dos custos, o que penalizou os resultados operacionais. No segmento de jornais as receitas recuaram 8.8% YoY (circulação -6% YoY, publicidade -15% YoY) mas os custos caíram 7% YoY, com os resultados operacionais a cair 17% YoY. Nas revistas as receitas recuaram 19% YoY (circulação -12% YoY, publicidade -29% YoY) e os custos caíram 15%, pelo que os resultados operacionais negativos se agravaram em 44% YoY.

## Europa

**Setor utilities – Consumo de eletricidade com ligeira recuperação em Portugal**

O consumo mensal de eletricidade em Julho (ajustado de temperatura e dias úteis) aumentou ligeiramente (+0.1% face ao período homólogo) em Portugal. Em Espanha, o consumo mensal de eletricidade desceu cerca de 3.2% face ao período homólogo. De uma forma geral, parece-nos que o consumo da eletricidade em Portugal segue uma trajetória de estabilização, enquanto em Espanha continua a deteriorar-se.

YoY (%)	Acum 2013	Jul-13	Jun-13	Mai-13	Apr-13	Mar-13	Fev-13	Jan-13	Dez-12	Nov-12	Out-12	Sep-12	Ago-12	Jul-12
Consumo em Portugal	-0.50%	0.10%	-1.50%	-1.10%	-0.10%	1.60%	-2.70%	-0.40%	-0.50%	-1.90%	-3.00%	-4.20%	-3.90%	-3.80%
Consumo em Espanha	-2.70%	-3.20%	-1.80%	-1.90%	-2.80%	-1.80%	-5.90%	-4.10%	-3.00%	-2.70%	-0.90%	-1.80%	-1.50%	-2.50%

Fonte: REN; REE

Relembramos que no que diz respeito à EDP, os decréscimos de consumo têm um impacto mais limitado, na medida em que as atividades de distribuição não são muito afetadas por quebra de volumes (o modelo tem uma componente mais fixa) e que as atividades liberalizadas na Ibéria representaram somente cerca de 8.7% do EBITDA da empresa no final do ano de 2012. No que diz respeito à Iberdrola, as atividades liberalizadas em Espanha têm um peso mais significativo (cerca 20.7% do EBITDA no final de 2012), sendo que esta queda poderá pressionar um pouco mais os resultados.

EDP: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €2.85, Risco Baixo;

Iberdrola: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €5.00, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

**Telefónica troca acesso a rede 4G da Yoigo por serviços fixos de voz e banda larga**

A Telefónica e a Yoigo assinaram um acordo que permite à Telefónica vender serviços 4G prestados através rede da Yoigo e à Yoigo vender um produto integrado que inclua os seus serviços móveis e os serviços fixos da Telefónica (voz e banda larga, através de ADSL e fibra). A Telefónica ainda não tinha lançado serviços 4G (ao contrário de Vodafone e Orange) e o possível atraso na libertação da frequência de 800 MHz (prevista para Janeiro de 2014) levaram o operador Espanhol a este acordo. A Yoigo pretende chegar a uma cobertura de 48% da população com a rede 4G até ao final deste ano.

A Telefónica e a Yoigo chegaram ainda a um acordo com a Abertis para a reestruturação e racionalização das suas infraestruturas móveis, que deverá incluir a venda de 4.227 torres móveis. Após esta venda, as redes da Telefónica e da Yoigo irão usar a mesma infraestrutura.

Este acordo é positivo para a Telefónica porque lhe permite manter-se competitiva até à construção da sua própria rede 4G, ao mesmo tempo que aumenta a rede de distribuição dos seus serviços fixos. O acordo de partilha de infraestruturas móveis vai de encontro à estratégia da empresa, pelo que acordos de partilha de redes deverão acontecer em mais mercados.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company news: Telefónica - Telefónica gets access to Yoigo's 4G network in exchange for wireline voice and broadband" de 02/08/2013.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €14.60, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A Allianz, maior seguradora da Europa, reportou uma subida de 27% nos lucros do 2º trimestre, a beneficiar de bons resultados nas unidades de não-vida e gestão de ativos. O resultado líquido foi de €1,59 mil milhões, superando os €1,33 mil milhões esperados.

A **Axa**, a segunda maior seguradora da Europa, apresentou uma queda de 3% no resultado líquido do primeiro semestre, situando-se nos €2,47 mil milhões, acima dos €2,43 mil milhões esperados. A pressão nos resultados da seguradora estiveram custos de €73 milhões com as inundações na Alemanha e de €228 milhões em *hedging*.

## EUA

A **Kraft Foods**, segunda maior empresa alimentar do mundo, reportou os resultados do 2º trimestre fiscal, onde o EPS atingiu os \$1,35 e o EPS ajustado \$0,85, o que não deve ser comparado com a estimativa de \$0,67 dos analistas, pois excluí \$0,62 do impacto de planos de reforma e \$0,09 de custos de reestruturação. As vendas foram de \$4,74 mil milhões, abaixo dos \$4,81 mil milhões antecipados pelo mercado. Em 2013 espera alcançar um EPS Ajustado de \$3,40, melhor que o estimado em maio (\$2,75).

A **Procter & Gamble**, maior empresa mundial de produtos de consumo, caiu 48% no resultado líquido do quarto trimestre fiscal para \$1,88 mil milhões ou \$0,64 por ação. O EPS ajustado foi de \$0,79, melhor que os \$0,77 previstos. As vendas cresceram 2,2% para \$20,7 mil milhões, acima dos \$20,55 mil milhões estimados. A empresa reviu em alta o EPS ajustado anual em 5%-7% para \$4,25-\$4,33, o que falha a estimativa dos analistas de \$4,32.

A **Exxon Mobil**, maior petrolífera do mundo, reportou uma queda nos lucros trimestrais pela primeira vez em quatro anos, pressionada pela queda dos preços do crude. O resultado líquido caiu 57% para \$6,86 mil milhões ou \$1,55 por ação. O **EPS ajustado** de \$1,55 ficou **abaixo** dos \$1,89 estimados.

A **Conocophillips**, uma das principais petrolíferas dos EUA, apresentou um **EPS ajustado** do 2º trimestre de \$1,41, **acima** dos \$1,29 esperados, o que a levou a rever em alta as estimativas de produção anuais.

A **Metlife**, maior seguradora do ramo vida dos EUA, registou uma quebra de 78% nos lucros do 2º trimestre ontem depois do fecho, com um resultado líquido de \$502 milhões. EPS ajustado \$1,44 excedeu o estimado pelo consenso \$1,33.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2013	3º Trim. 2013	Dia do Investidor
Galp Energia *	15-07 AA	14-10 AA	
Portucel	19-07 DF	21-10 DF	
BPI	24-07 DF	22-10 DF	
Iberdrola	24-07 AA	23-10 AA	23-10-2013
EDP Renováveis	24-07 AA	30-11 AA	
Zon Multimedia	24-07 AA	30-10 AA	
Sonaecom	24-07 DF	n.a.	
Telefónica	25-07 AA	08-11 AA	
Indra	25-07 DF	n.a.	
EDP	25-07 DF	n.a.	
Glintt	26-07	12-11	
BES	26-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-03-2013
BCP	29-07 DF	04-11 DF	
Impresa	29-07 DF	28-10 DF	
Novabase	29-07 DF	07-11 DF	
Sonae Capital	30-07 DF	20-11 DF	
Sonae Indústria	31-07 DF	14-11 DF	
Jerónimo Martins	31-07 AA	31-10 AA	
REN	01-08 DF	06-11 DF	
Martifer	01-08 DF	07-11 DF	
Altri	01-08 DF	n.a.	
Cofina	01-08 DF	n.a.	
Sonae Sierra	08-08 DF	07-11 DF	
Reditus	08-08	28-11	
Portugal Telecom	14-08 AA	14-11 AA	
Sonae	21-08 DF	13-11 DF	
Cimpor	26-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	29-08 DF	21-11 DF	
Media Capital	23-07 DF	n.a.	
Ibersol	30-08 DF	19-11 DF	
Semapa	30-08 DF	01-11 DF	
ESFG	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	
Brisa	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. \*Resultados Operacionais



## Dividendos

Empresa	DPA		Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG				Pagamento	DPA Bruto
Coriceira amorim	0.100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0.000
Media Capital	0.134	29-Abr-13	mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0.069
Cofina	0.010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0.010
J. Martins	0.295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0.275
F Ramada	0.090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0.080
Galp Energia**	0.120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0.200
Portugal Telecom	0.325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0.435
Altri	0.025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0.020
Sonaecom	0.120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0.070
EDP	0.185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0.185
EDP Renováveis	0.040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0.000
Zon Multimedia	0.120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0.160
Mota-Engil	0.110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0.110
REN	0.170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0.169
Sonae	0.033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0.033
Novabase	0.100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0.030
Ibersol	0.055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0.055
Portucel	0.160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0.221
Semapa	0.255	31-Mai-13	14-Jun-13	11-Jun-13	Aprovado	11-06-12	0.255
Teixeira Duarte	0.015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0.000
Cimpor	0.016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0.166
Iberdrola*	0.030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0.160
Indra	0.340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0.680
Iberdrola*	0.130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	-	0.000
Galp Energia**	0.144	-	set-13	-	Estimado	18-09-12	0.120
Telefónica**	0.350	30-Mai-13	nov-13	-	Aprovado	-	0.000
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0.000
BES	0.000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0.000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0.000
Banif	0.000	-	-	-	-	-	0.000
ESFG	0.000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Telefónica**	0.000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0.530
Impresa	0.000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Glintt	0.000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Brisa	0.000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Inapa	0.000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0.000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Sonae Capital	0.000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0.000
Martifer	0.000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0.000
SAG	0.000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0.000
Reditus	0.000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0.000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

\*\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\*\* Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

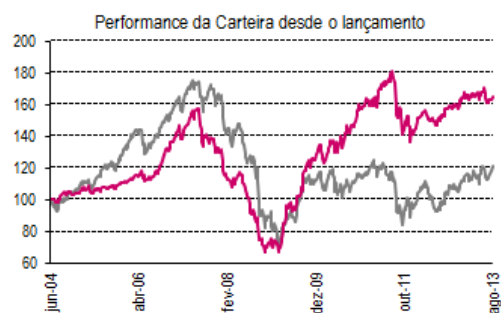
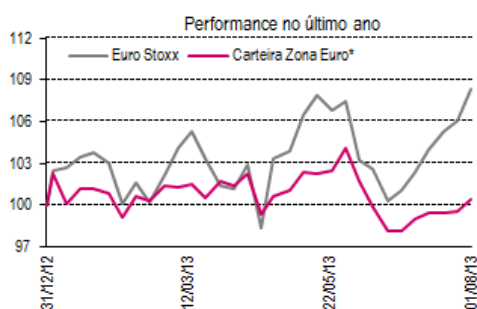
**Carteira Técnica**

**Zona Euro:** A performance da última semana foi de 0.8%. A melhor contribuição foi de Gemalto (+32pb) e a pior foi de Continental Ag (-2pb).

**Carteira Zona Euro da última semana**

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Aalberts Inds	Industrial	3.64%	18.96	19.20	1.27%	0.05%
Continental Ag	Automóvel	3.64%	118.00	117.40	-0.51%	-0.02%
Eiffage	Construção	3.64%	40.87	41.30	1.05%	0.04%
Gemalto	Tecnológico	3.64%	77.38	84.21	8.83%	0.32%
Havas Sa	Media	3.64%	5.39	5.73	6.34%	0.23%
Hannover Rueck	Segurador	3.64%	56.20	56.45	0.44%	0.02%
Lafarge Sa	Construção	3.64%	49.31	49.30	-0.02%	0.00%
Publicis Groupe	Media	3.64%	58.47	60.99	4.31%	0.16%
Sampo Oyj-A Shs	Segurador	3.64%	33.40	33.29	-0.33%	-0.01%
Wolters Kluwer	Media	3.64%	18.17	18.50	1.82%	0.07%
Zardoya Otis	Industrial	3.64%	10.74	10.75	0.09%	0.00%
<b>Ações</b>		<b>40%</b>			<b>2.12%</b>	
<b>Cash</b>		<b>60%</b>				

<b>Carteira Técnica</b>	<b>0.85%</b>
Euro Stoxx	2.16%
<b>Diferença</b>	<b>-1.32pp</b>
Explicada pela carteira	-0.05pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx	-1.27pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
<b>Carteira*</b>	0.8%	1.4%	-0.6%	-0.5%	0.4%	13.0%	-14.2%	23.7%	84.9%	-45.3%	-3.8%	23.4%	6.8%
<b>Euro Stoxx</b>	2.2%	5.8%	4.2%	5.2%	8.3%	15.5%	-17.7%	-0.1%	23.4%	-46.3%	4.8%	19.4%	24.0%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

\*\* Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

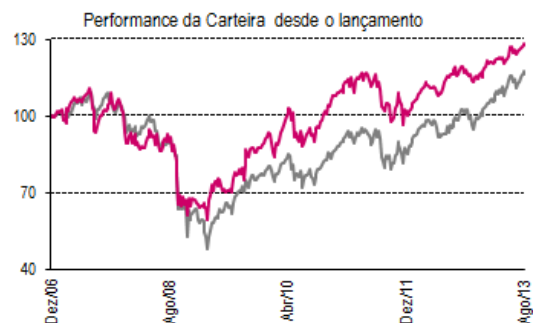
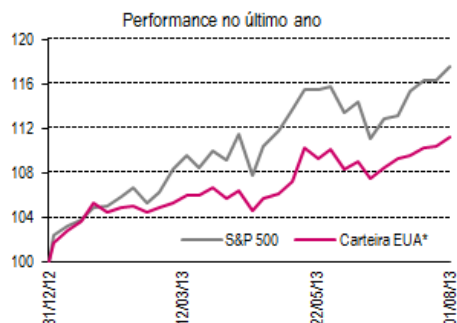
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg



**EUA:** A performance da última semana foi de 0.7%. A maior contribuição foi de Henry Schein Inc (+20pb) e a pior foi de Intl Paper Co (-9pb).

**Carteira EUA da última semana**

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Varição %	Contribuição Performance
Boston Scientific	Farmacêutico	6.67%	10.83	11.15	2.95%	0.20%
Comerica Inc	Banca	6.67%	42.70	43.40	1.64%	0.11%
Henry Schein Inc	Farmacêutico	6.67%	103.35	106.46	3.01%	0.20%
Intl Flvr & Frag	Químico	6.67%	79.70	81.92	2.79%	0.19%
Intl Paper Co	Recursos Naturais	6.67%	50.19	49.49	-1.39%	-0.09%
Sempra Energy	Utilities	6.67%	87.11	88.49	1.58%	0.11%
<b>Ações</b>		<b>40%</b>			<b>1.76%</b>	
<b>Cash</b>		<b>60%</b>				
<b>Carteira Técnica</b>						<b>0.7%</b>
S&P 500						1.0%
<b>Diferença</b>						<b>-0.28pp</b>
Explicada pela carteira						0.78pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-1.06pp



	1 Semana	1 Mês	3 Meses	6 Meses	YTD	2012	2011	2010**	2009**	2008**
<b>Carteira*</b>	0.7%	1.8%	4.7%	6.4%	11.2%	12.7%	-6.2%	20.4%	35.1%	-34.4%
<b>S&amp;P 500</b>	1.0%	3.8%	5.2%	11.8%	17.5%	13.4%	0.0%	12.8%	23.5%	-38.5%

\* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

\*\* backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Opinião Técnica

Os índices de referência europeu e norte-americano estão em níveis psicológicos importantes, o que os levou a lateralizar nas últimas sessões. Hoje estão a revelar alguma força adicional para os ultrapassar, mas principalmente nos EUA pode-se assistir a perdas de 8%, correção que consideramos saudável em termos técnicos e aproveitadas para entrada gradual ou reforço de posições. Na Europa, a queda potencial pode ser de 6%, no entanto estamos mais inclinados para uma subida de 6% porque o índice se encontra num canal ascendente, faltando contudo a confirmação de aumento de volume. Face ao exposto, esta semana vamos aumentar a exposição da **Carteira da Zona Euro** de 40% para 60% e manter na **Carteira dos EUA** os **40%**, uma vez que, dada a rotatividade dos rebalanceamentos (semanais), as mesmas são mais exigentes nos critérios de curto prazo.

### STOXX 600

O Stoxx 600 está a quebrar em alta a resistência dos 300 pontos, o que aliado ao facto de se ter mantido acima da base do canal ascendente do último ano (a azul) nas últimas sessões, em modo de lateralização, lhe pode dar força para continuar a tendência positiva e subir até ao topo da figura (+6%), embora esteja a faltar ainda o aumento de volume. Está agora mais afastado o risco de uma correção de curto prazo e da formação do ombro direito de um *Head & Shoulders*, com ombro esquerdo em meados de março e cabeça no final de maio, nos 310 pontos, máximos do ano. Contudo, a projeção desta figura técnica de reversão traria o índice europeu de regresso aos 280 pontos no curto prazo (perda potencial de 6%). Para o longo prazo, o cenário do Stoxx 600 mantém-se positivo, com potencial de valorização de 20%, até aos 360 pontos, enquadrado no canal ascendente dos últimos 4 anos (a rosa).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**PSI20**

O PSI20 lateralizou na última semana, 2% acima do suporte dos 5600 pontos (a azul), depois de uma tendência positiva bem definida no curto prazo (a rosa), o que lhe confere um potencial de subida até à resistência dos 6000 pontos, na linha descendente iniciada em 2009 (a amarelo), 6% acima dos níveis atuais, e posteriormente os 6350 pontos (+10%), máximos do ano. Se o índice nacional fraquejar e não confirmar a linha de tendência positiva de curto prazo a rosa, poderá voltar aos 5200 pontos (a verde), cerca de 10% abaixo do fecho de 31 de julho. O cenário de longo prazo também se mantém positivo desde final de 2012, quando ultrapassou a linha negativa 2007-2012 (a vermelho), com *target* nos 7350 pontos (+28%), apesar da barreira intermédia dos 6600 pontos (+15%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**S&P 500**

Depois de várias sessões a lateralizar, o S&P 500 está hoje a renovar máximos de sempre, já a querer ultrapassar o nível psicológico dos 1700 pontos. No entanto, enquanto o índice estiver abaixo dos topos dos canais ascendentes dos últimos dois anos (a verde) e de longo prazo (a rosa), está sujeito a uma correção até a base do canal a verde, nos 1550 pontos (-8%). Para investimentos a longo prazo a tranquilidade matem-se, uma vez que a base do canal a rosa, nos 1400 pontos, está ainda a 17% dos níveis atuais.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

**CARTEIRA ZONA EURO**

A Carteira Zona Euro estará **60%** investida em **9** empresas (peso **6,7%** cada).

**Carteira Zona Euro para esta semana**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
AGS BB Equity	Ageas	Segurador	6.7%	30.35
BNP FP Equity	Bnp Paribas	Banca	6.7%	49.75
CNP FP Equity	Cnp Assurances	Segurador	6.7%	12.95
ENG SM Equity	Enagas Sa	Utilities	6.7%	18.58
* HAV FP Equity	Havas Sa	Media	6.7%	5.73
HOT GY Equity	Hochtief Ag	Construção	6.7%	56.96
KN FP Equity	Natixis	Banca	6.7%	3.90
KNEBV FH Equity	Kone Oyj-B	Industrial	6.7%	57.05
UCG IM Equity	Unicredit Spa	Banca	6.7%	4.23
<b>Ações</b>			<b>60%</b>	
<b>Cash</b>			<b>40%</b>	

**CARTEIRA EUA**

A Carteira EUA estará **40%** investida equitativamente em **11** empresas (peso **3,6%** cada).

**Carteira EUA para esta semana**

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
FITB US Equity	Fifth Third Banc	Banca	3.6%	19.60
GME US Equity	Gamestop Corp-A	Retalho	3.6%	49.98
GNW US Equity	Genworth Financi	Segurador	3.6%	13.15
* HSIC US Equity	Henry Schein Inc	Farmacêutico	3.6%	106.46
HSY US Equity	Hershey Co/The	Alimentação e Bebidas	3.6%	96.95
* IP US Equity	Intl Paper Co	Recursos Naturais	3.6%	49.49
KMX US Equity	Carmax Inc	Retalho	3.6%	49.73
PDCO US Equity	Patterson Cos	Farmacêutico	3.6%	41.64
PSX US Equity	Phillips 66	Energia	3.6%	60.52
* SRE US Equity	Sempra Energy	Utilities	3.6%	88.49
WYN US Equity	Wyndham Worldwid	Viagens e Lazer	3.6%	63.71
<b>Ações</b>			<b>40%</b>	
<b>Cash</b>			<b>60%</b>	

\* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

## Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	jul-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	68%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variacão	3.0%	-4.6%	3.0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,721	5,557	5,822	5,655	4,698	5,494	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



### **Millennium investment banking**

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5  
1099-010 Lisboa

#### **Portugal**

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

#### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities

#### **Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

#### **Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

#### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

#### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Jorge Pina - Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata

Maria Cardoso Baptista, CFA